



10 de Junho - As crianças são a termura do mundo!

Peregrinação das Crianças 2007 Deus espera a colaboração das crianças para um mundo melhor



A Peregrinação das Crianças congregou na manhã de 10 de Junho, no Santuário de Fátima vinte e cinco mil meninos e meninas vindos de todo o Portugal. Pela primeira vez, um grupo estrangeiro de crianças, neste caso da Áustria, participou nesta peregrinação que contou com um total de 130 mil participantes (crianças e adultos). Presidiu a este encontro de alegria, oração e festa, que teve este ano uma das maiores participações de sempre, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto. Concelebraram o Bispo Emérito da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, e vários sacerdotes, incluindo o Reitor do Santuário de Fátima. Ainda que no início das celebrações a chuva obrigasse as crianças a resguardarem-se nas Colunatas, no momento da celebração da Eucaristia a chuva parou e as crianças puderam ocupar o lugar que lhes estava especialmente reservado, a escadaria do Recinto. Muitos outros meninos e meninas, alguns ainda bebés, estiveram junto dos seus familiares na grande massa humana que quase encheu o Recinto de Oração. No momento final foi oferecida a todas as crianças a tradicional “surpresa”, que este ano foi o livro “A Visita da Senhora do Rosário”, editado propositadamente para esta iniciativa. Esta peregrinação marca a diferença relativamente às outras realizadas no Santuário, uma vez que todos os aspectos são preparados e vividos a pensar nas crianças. Também a homilia foi totalmente dedicada aos mais novos. Nela, D. António Marto recordou as aparições em 1917 e, com o exemplo de vida dos Pastorinhos videntes, convidou as crianças a serem colaboradoras de Deus. “Notai bem que as crianças são muito importantes para Deus. (...) Quero que graveis na memória e no coração: Vós sois muito importantes. Deus conta convosco e espera muito de vós. Quer que sejais colaboradores dele para tornar o mundo melhor: mais belo, mais fraterno, mais justo, mais santo e, por isso, cheio de paz, onde não haja divisões entre os homens e os povos. Vós sois a ternura do mundo”, afirmou o bispo interagindo com as crianças, que espontaneamente batiam as palmas. D. António explicou às crianças que o “SIM a Deus e aos Irmãos” representa o “SIM ao amor” e que esse “Sim” deve significar, na actuação dos mais novos, “o respeito pelos outros, na família e na escola”, e implica “ajudar todos os que precisam de nós, em qualquer circunstância ao longo da vida” e “ser capaz de partilhar com os outros as nossas alegrias e as nossas tristezas, (...) repartir com os outros, em especial com os que têm menos”. “O amor é o mais belo presente de Deus, que poderemos oferecer aos outros todos os dias da nossa vida”, conclui o prelado. Foi neste espírito que, no momento da oração dos fiéis, pela voz de algumas crianças, todos rezaram por todas as famílias e povos do mundo, pelos casais que não se entendem para que descubram a paz, pelo fim da guerra e pelo amor nos corações, pelos doentes e abandonados e pelas crianças que gostariam de poder participar na Peregrinação a Fátima e que não o tinham podido fazer. Na Peregrinação deste ano as crianças trouxeram elas próprias presentes para Nossa Senhora, colocados no momento da apresentação dos dons junto de uma grande cruz, defronte do altar da peregrinação. Assim, de todo o país, foram entregues no Santuário dezenas de Rosários, de todas as cores e de variadíssimos materiais. Sementes, pão, lã, tecido, massa alimentícia, búzios, conchas, madeira, cartão, papel, pedra, cera e bolas de pingue-pongue foram alguns dos materiais criativamente usados pelas crianças para a elaboração dos Rosários. Mas não foram só Rosários que foram oferecidos a Nossa Senhora. Em resposta ao apelo do Santuário, as crianças entregaram radiografias velhas e tinteiros já usados, que serão objecto de



solidariedade para com crianças necessitadas. **Peregrinação teve hino inédito**

"Schola Cantorum Os Pastorinhos de Fátima" Para a Peregrinação das Crianças deste ano, no 90º Aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, foi criado um hino a partir das palavras proferidas pela Virgem: "Sou do Céu...a Senhora do Rosário", tema geral da peregrinação. A letra inédita do hino "Sou do Céu" recorda as aparições de Nossa Senhora do Rosário aos três Pastorinhos. Foi escrita pela Irmã Maria Isolinda, responsável pela secção "Fátima dos Pequenininhos" no jornal oficial do Santuário de Fátima "Voz da Fátima" e membro da Comissão da Peregrinação das Crianças. A música é da autoria de Cristiana Francisco. Ainda em termos musicais, o coro infantil do Santuário de Fátima "Schola Cantorum Os Pastorinhos de Fátima" voltou a ser o grande animador musical da celebração eucarística. **Surpresa!: "A Visita da Senhora do Rosário"**



Menina mostra a surpresa que recebeu na sua peregrinação. “A Visita da Senhora do Rosário” foi o livrinho oferecido a todas as crianças que estiveram em Fátima a participar na Peregrinação Nacional das Crianças. A prenda-surpresa que o Santuário ofereceu publica os desenhos e os textos vencedores do concurso nacional dirigido a todos os alunos do 1.º ciclo e que contou com a participação de cerca de 2500 crianças, de estabelecimentos de ensino de todo o país. Na abertura do livro, D. António Marto escreveu: “Hoje sois vós, meninos e meninas, e todos nós, afinal, que devemos dar a conhecer os recados que Nossa Senhora deixou em Fátima, recados de Deus, nosso pai e tão nosso amigo! Se fizermos o que Ele manda, seremos amigos d’Ele e amigos uns dos outros”. Para além do livro, distribuído no final das cerimónias da peregrinação, as crianças receberam, logo à chegada ao Santuário, uma pulseira em tecido, distribuída em várias cores com as palavras “90 Anos das Aparições de Fátima”. **Desenhos das crianças colocados no Santuário** Mais de uma dezena de painéis com alguns dos melhores desenhos do Concurso Nacional foram colocados como cartazes nas alamedas laterais do Recinto do Santuário. Na obra “A Visita da Senhora do Rosário”, a presidente do Júri do Concurso, Emília Nadal, escreve sobre a generalidade dos trabalhos recebidos: “A expressão das crianças é simples e alheia a artifícios, reduzindo-se ao essencial; isso não excluiu, antes supõe, a afectividade que envolve a percepção das realidades que representam e evocam nos seus desenhos, nas expressões dos diferentes grupos etários. Nessa perspectiva, o júri do Concurso distinguiu alguns trabalhos que, sendo fiéis ao tema das Aparições de Nossa Senhora, o interpretaram com particular espontaneidade, beleza e criatividade”.

www.fatima.pt/pt/news/10-junho-as-criancas-sao-termura-mundo